

8. RECOMENDAÇÕES.

Recomenda-se para futuros trabalhos neste tema atentar aos seguintes pontos:

1. Decorar os nanotubos por métodos eletrolíticos com níquel, já que este metal forma solução sólida com o cobre e garante uma interface forte com o nanotubo.
2. Usar métodos de síntese por co-precipitação para minimizar os efeitos da temperatura no crescimento das nanopartículas de cobre.
3. Avaliar o uso de campos magnéticos visando uma melhora na dispersão aproveitando que eles contêm ferro no seu interior. Isso, acompanhado com congelamento da solução com nitrogênio líquido, garantiria uma melhor dispersão dos nanotubos nos nanocompósitos.
4. Realizar experiências no SPS usando correntes elétricas menores para elucidar o processo de migração dos CNTs nos contornos de grão do cobre.
5. Compactar o material a altas pressões (acima de 600 MPa) garantindo uma alta deformação mecânica que precise somente um recozimento a baixa temperatura. Com isso se evitaria danos nos nanotubos por efeito de altas temperaturas.
6. Realizar ensaios de tração uniaxial nas pastilhas produzidas para avaliar limite de escoamento e resistência máxima à tração.
7. Avaliar a influencia da fração volumétrica dos nanotubos na condutividade térmica do material, assim como avaliar a resistência ao desgaste.